

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 560 | 15 de DEZEMBRO de 2019

Maurílio representou a Coopersete na Fecoop

PÁGINA 08

Jadir Rabelo continua na presidência do Sindicato

PÁGINA 02

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Sorvete de doce de leite com nozes

PÁGINA 16

O desempenho da agropecuária

O agrônomo Benjamim Salles Duarte mostra os números do agronegócio no Brasil. A primeira parte está publicada na edição de novembro

PÁGINA 12



CAVALGANDO Aniversário

"Uma chuvinha fina continuada, que brilhavam vários olhos ao cair na grama crescida pelo tempo bom para a natureza. Os cavalgantes ajeitavam nos alforjes, seus pertences, e a matula."

PÁGINA 08



CHUCHU-DE-VENTO: Sistema de Produção

PÁGINA 04



ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS
e outras mercadorias com preços diferenciados
você encontra no Armazém da Coopersete

Faça sua cotação: Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

Confiança em 2020

Estamos finalizando 2019. Para alguns seguimentos, foi um ano difícil. Em geral, o agronegócio brasileiro vem crescendo (Veja na matéria da página 12), só que não foi fácil para todos os envolvidos na cadeia produtiva de leite. Para a Cooperse, o ano que se encerra foi positivo e muito melhor do que o anterior (Confira a Palavra da Diretoria ao lado). E a confiança que 2020 - e os anos vindouros - vai ser de "vacas gordas" melhor é enorme.

Produzir leite, um dos principais alimentos que sustenta a vida (Leia artigo da página 05), é uma atividade nobre. E é motivo de orgulho para todos os que estão envolvidos no processo. Vamos continuar firmes e operantes.

Boas festas, com muita paz, saúde e união.

Jadir Rabelo continua na presidência do Sindicato

O engenheiro Agrônomo Jadir Maurício Lanza Rabelo vai continuar como presidente no Sindicato Rural de Sete Lagoas. Houve apenas o registro de uma chapa para a eleição que acontece dia 18 de dezembro, na sede da entidade. O edital de convocação para registro de chapa, publicado no Jornal Sete Lagoas de 18 de outubro. A chapa única é composta pelos diretores da Cooperse, Mauro de Melo Figueiredo, Ivan Leão França e Maurílio Vaz de Melo, como membros do Conselho Fiscal.

CHAPA COMPLETA - Foram eleitos para um mandato

de quatro anos (fevereiro de 2020 a fevereiro de 2024) os seguintes produtores: Presidente: Jadir Maurício Lanza Rabelo, Vice: Marcelo Azeredo Barbosa, Secretário: Consuelo Maria Dutra de Oliveira, Tesoureiro: José Carlos Ribas. Suplentes da Diretoria: Raimundo Teixeira Campolina, Daniel Valadares Cunha, Marco Aurélio José Reis e Luciano Paiva Nogueira. Conselho Fiscal: José Ferreira Leão, Mauro de Melo Figueiredo, Ivan Leão França. Suplentes: Maurílio Vaz de Melo, Cristiano Queiroga Dayrell e Basil Osório Martyn Costa.

Jadir Rabelo foi reeleito para mais quatro anos, a partir de fevereiro de 2020



PALAVRA DA DIRETORIA

Anos melhores se aproximam

Amigos Cooperados:

As sementes que plantamos no começo do ano começaram a gerar bons frutos. Estocamos nossos armazéns de mercadorias, com compras planejadas, como a de adubos. Assim, conseguimos vender a um preço menor, abaixo do mercado, de forma parcelada para nossos associados, com pagamento descontado em folha. Foi uma oportunidade para que o produtor baixasse seus custos e alavancasse seu sistema de produção. Afirmamos que estamos atentos ao preço que é praticado no mercado pela concorrência.

Fizemos - e estamos fazendo - reformas no nosso laticínio, para atender as sugestões da vigilância sanitária e melhorar ainda mais a qualidade dos nossos produtos. Estamos trabalhando para buscando outros mercados para os laticínios da marca SETE, fora de Sete Lagoas. Alcançados resultados positivos, de forma direta e indireta, são destinados aos associados.

A situação da cooperativa é favorável, com tendência a melhorar ainda mais no decorrer dos próximos

anos. Para a próxima Assembleia, a ser realizada em março de 2020, vamos apresentar um balanço ainda melhor do que foi apresentado este ano, referente ao período de 2018. Continuamos abertos e atentos, como sempre estivemos, para receber as opiniões e sugestões dos cooperados, que sempre nortearam as ações da diretoria.

Esperamos que a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) melhore o preço do leite, pago aos cooperados. Sempre atuamos nesse sentido. A folha extra que os associados vão receber agora, em 18 de dezembro, foi uma conquista das cooperativas singulares junto a Central. Da nossa parte, houve empenho para que os produtores recebes-

sem esse valor. E a diretoria da CCPR foi bastante receptiva.

Estamos fazendo um planejamento para 2020. Vai atender positivamente a demanda de todos os que estão no elo da cadeia produtiva - fornecedores, produtores, funcionários e consumidores. Em breve vamos divulgar. Encerramos desejando Feliz Natal e Ano Novo, com a certeza que os anos vindouros serão melhores.

Saudações.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro



Ferrageamento Casqueamento Doma racional

Juninho Ferrador - (31) 99606-5264

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França. **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernando de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO**. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**. Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

ASSOCIATIVISMO FORTE

Maurílio representou a Coopersete na Frencoop



■ Maurílio Vaz de Melo (segundo da esquerda para direita na fileira de baixo) reivindicou junto aos políticos e representantes do governo na Frencoop, maior atenção para os produtores rurais filiados nas cooperativas de leite

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais realizou audiência pública para debater o associativismo no Estado. Durante a reunião, foi lançada a Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais (Frencoop), de autoria do Deputado Antônio Carlos Arantes. O diretor financeiro da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, participou do evento como um representante do segmento de produção de leite. Durante os contatos com deputados e funcionários do governo, cobrou maior atenção do Estado ao setor que representa.

A Audiência Pública foi promovida pelas comissões de "Agropecuária e Agroindústria" e de "Desenvolvimento econômico". Aconteceu na Assembleia Legislativa de Minas Gerais no dia 10 de dezembro. Além de lançar

a Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais, teve como objetivo debater o associativismo no Estado.

A Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Sistema Ocemg) congrega 771 cooperativas, que atuam em nove diferentes ramos de atividade. São cerca de 1,74 milhão de cooperados e quase 44 mil empregados. Os números atestam a importância do cooperativismo em Minas. Estamos em segundo lugar, no país, em quantidade de cooperativas e, em quinto, em número de cooperados e funcionários das mesmas.

Conforme dados do Anuário 2019, o setor tem no Serviço Nacional de Aprendizagem de Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop-MG), responsável por atividades de formação profissio-

nal, monitoramento e promoção social das cooperativas mineiras, nosso segmento responde por 9% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

O deputado Antônio Carlos Arantes avalia que a reinstalação da Frencoop "servirá de base sólida e representativa para as cooperativas, que desempenham papel de extrema importância quando se trata da colocação do produtor no mercado. Se os pequenos produtores se unirem a uma cooperativa, se tornam grandes, e todos se tornam donos".

Além de representantes de várias entidades do cooperativismo mineiro e nacional, foram convidados para a reunião representantes do governo do Estado e de sindicatos e federações de áreas como indústria, comércio, agricultura e pecuária.



LATICÍNIOS



■ A fábrica de laticínios, onde são industrializados os Produtos SETE, está passando por reformas. As obras vão permitir melhor funcionalidade das operações de produção e garantir a qualidade da nossa marca, uma das mais conceituadas da região de Sete Lagoas



NO PRÓXIMO ANO

IRRIGUE SEUS SONHOS!

A EQUIPE MANGSETE, DESEJA A TODOS UM NATAL COM SOLO FÉRTIL PARA SEMEAR A PAZ E UM NOVO ANO DE COLHEITAS PRÓSPERAS.

- Irrigação Automatizada e Manual para Paisagismo, Pastagem e Lavoura
- Mangueiras e Correias Automotivas, Agrícolas e Industriais
- Equipamentos para Lubrificação, Auto Posto e Abastecimento
- Completa Linha Pneumática para Indústria e Mineração
- Piso Tátil e Vinílico

@mangsete



(31) 3774-7966

MANGSETE

Rua Equador, 205 - Progresso - Sete Lagoas - M/G

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Convém secar a vaca faltando mais de 60 dias para o parto, caso ela esteja muito magra?

Não. O mais indicado é melhorar a alimentação da vaca ainda em lactação. Esta é mais eficiente do que a vaca seca na utilização de energia para depósito de reservas corporais (ganho de peso). Além disso, na fase final de lactação, a vaca dá prioridade para a recomposição de reservas corporais, ganho de peso e crescimento do feto e da placenta, em lugar da produção de leite.

Quais são as espécies forrageiras mais indicadas para vacas em lactação?

O desempenho do animal em pastejo depende, principalmente, do valor nutritivo e da quantidade de forragem disponível nas pastagens, independente do tipo da forrageira. Deve ser observado, no entanto, um equilíbrio dinâmico entre os potenciais do animal e das pastagens, de modo a maximizar a produção por área. Pastagens de forrageiras tropicais como capim-elefante e colonião podem permitir altas produções por animal e por área desde que bem manejadas e convenientemente adubadas. Forrageiras de inverno, como o azevém e a aveia, sob pastejo, apresentam, também, alto potencial para produção de leite.

Quais as percentagens de cálcio e fósforo nas misturas minerais para animais criados nos cerrados?

Normalmente, os cerrados são pobres em fósforo. Por isso, a mistura não deve conter menos que 8% de fósforo.



Se por acaso um touro cobrir a própria mãe, deve-se fazer a vaca abortar?

Não, porque os problemas que o aborto pode provocar na vaca são, normalmente, maiores que os resultantes nos filhos de acasalamento entre parentes, inclusive sobre o aspecto econômico.

Que prejuízos causam as cigarrinhas-das-pastagens?

As cigarrinhas são insetos sugadores da seiva da planta. A postura dos ovos é feita no solo ou em restos de culturas. Sob condições desfavoráveis (falta de umidade e baixa temperatura do solo) os ovos, em estado de dormência, sobrevivem e podem dar origem às ninflás (forma jovem) quando as condições se tornarem favoráveis. Na fase de ninfa, o inseto não possui asas, permanecendo na base do capim, próximo ao solo, sugando a seiva e, com isso, produzindo uma espuma branca, que serve para protegê-lo dos raios solares e de outros agentes. Em regiões com alta umidade relativa do ar, ovos, ninflás e adultos de algumas espécies de cigarrinhas podem ser encontrados, praticamente, durante todos os meses do ano. Além de sugar a seiva do capim, o inseto adulto injeta uma toxina que produz os sintomas típicos dos danos causados pelas cigarrinhas: pastagens com aspecto "queimado". Independente da espécie de cigarrinha, os danos causados aos pastos são semelhantes, iniciando-se com estrias cloróticas (manchas) nas folhas e evoluindo até o ressecamento total da planta.



PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


CooperseTE
**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@cooperseTE.com.br

SAÚDE



Motivos para beber leite

Além de fazer bem para a pele, os ossos, o coração e o cabelo, a bebida ainda ajuda a emagrecer!

O hábito de tomar leite diariamente se estende ao longo da vida. E, segundo a nutricionista Ana Beatriz Barrella, a bebida deve mesmo fazer parte do cardápio. Durante a infância e a adolescência, ela ajuda na formação dos ossos e dos dentes. Já na idade adulta, evita a osteoporose, explica.

Outros benefícios do alimento

1. Fortalecimento dos ossos - Fonte privilegiada de cálcio, o leite mantém nossos ossos fortes, prevenindo a osteoporose.

2. Redução das cólicas menstruais - O mineral também ajuda no relaxamento muscular, amenizando o incômodo.

3. Manutenção da saúde do corpo - Quando tomamos leite, recarregamos o estoque de vitaminas. A do tipo A protege a pele e o cabelo, a B1 e a B2 fornecem energia ao corpo, e a D e a E fortalecem os ossos e a imunidade.

4. Proteção para o coração - A bebida regula os batimentos cardíacos e evita a coagulação

do sangue, protegendo o músculo cardíaco (e o cérebro!).

5. Controle do diabetes - A bebida pode auxiliar na prevenção e no tratamento da doença, já que estabiliza as taxas de açúcar no sangue.

6. Fim da insônia - O leite tem triptofano, um sedativo natural.

7. Perda de peso - O cálcio e a proteína melhoram a capacidade do nosso organismo de queimar gordura.

Consumo ideal - Um adulto deve tomar três copos de leite por dia. Também vale investir em seus derivados, como queijo e iogurte. Só não adianta misturar leite com café porque a cafeína tem ferro, que atrapalha a absorção de cálcio pelo organismo.

Intolerância à lactose - Nosso corpo dá sinais quando sente dificuldade de absorver o açúcar do leite. Caso você tenha reações como gases, náusea, diarreia e cólicas abdominais após ingerir leite, pare de consumir o alimento e procure um médico para fazer o diagnóstico. (Fonte: <https://mde-mulher.abril.com.br/>)



O produtor entra com o trabalho que produz os alimentos que compõem a Ceia. O Sindicato Rural de Sete Lagoas com o desejo de Feliz Natal e muita saúde, paz e alegria no decorrer de 2020

Sindicato Rural
SETE LAGOAS UNINDO FORÇAS

Av. Dallas, 60 - São Cristovão
Sete Lagoas (MG) - (31) 3773-4176

EPAMIG INFORMA

Marinalva Woods Pedrosa
Pesquisadora da EPAMIG Centro-Oeste

Maria Helena Tabim Mascarenhas
Pesquisadora da EPAMIG Centro-Oeste

Izabel Cristina dos Santos
Pesquisadoras da EPAMIG Centro

CHUCHU-DE-VENTO: Sistema de Produção

O termo PANC – Planta Alimentícia Não Convencional se tornou popular, para um grupo de plantas menos conhecidas e consumidas, do qual as hortaliças não convencionais fazem parte. Dessas hortaliças consumimos raízes, tubérculos, folhas, flores e frutos. As hortaliças frutos são aquelas em que os frutos são as partes que se destacam para o consumo na alimentação. Dentre elas destaca-se o chuchu-de-vento.

Dando continuidade a apresentação do resgate de saberes e histórias das hortaliças não convencionais, nesta edição, apresentaremos o sistema de produção para o cultivo de chuchu-de-vento (*Cyclanthera pedata* (L.) Schrad). É uma planta trepadeira da família das abóboras e chuchu, originária da América do Sul. É bastante conhecido e consumido na Região Norte e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Além do uso do fruto como alimento, a planta apresenta propriedades medicinais purgativas, anti-inflamatórias, hipoglicemiantes e redutoras do nível de colesterol. As variedades mais cultivadas são as preservadas pelos agricultores.

Exigências climáticas - Como planta típica de clima tropical, não tolera baixas temperaturas, geadas e encharcamento do solo.

Propagação - As mudas são produzidas a partir de sementes que devem ser colocadas em bandejas ou outros recipientes, utilizando-se substratos comerciais ou húmus de minhoca. As mudas devem ser transplantadas quando apresentarem quatro folhas definitivas.

Espaçamento e plantio - O espaçamento recomendado para a cultura é de 0,5 a 1,0 m entre plantas e 1,0 m entre linhas. O plantio deve ser realizado no início do período chuvoso. No entanto, em locais de temperaturas médias entre 25 °C e 30 °C, o cultivo pode ser feito o ano todo. No sistema convencional o preparo do solo é feito com aração, gradagem e abertura de covas de plantio. Entretanto, pode-se utilizar o plantio direto como prática conservacionista do solo.



■ O chuchu é uma planta trepadeira, originária da América do Sul e bastante conhecida e consumida na Região Norte e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais

Adubação - A faixa ideal de pH é de 5,5 a 6,5 para melhor absorção da maioria dos nutrientes, devendo-se realizar a calagem se necessário. Não há recomendação específica de adubação para o chuchu-de-vento. Recomenda-se utilizar como referência a adubação para a cultura da abóbora ou do pepino, com base na análise do solo. Deve-se atentar para a adubação fosfatada e o uso de matéria orgânica e evitar o excesso de boro, pela sensibilidade da cultura a este micronutriente.

Tratos culturais, pragas e doenças - O tutoramento das plantas é necessário para evitar o contato dos frutos com o solo. Para isso, pode-se usar o sistema de cerca vertical, mas outros sistemas de condução também podem ser adotados.

Há registros de ocorrência de algumas pragas como ácaros, brocas dos frutos, formigas, mosca-branca e vaquinhas.

As doenças podem ser causadas por bactérias, fungos e vírus, mas geralmente não causam danos

significativos.

Colheita e consumo - A colheita dos frutos, com 10 a 15 cm de comprimento, pode ser realizada entre 80 e 100 dias após o transplantio das mudas e pode perdurar por 40 a 60 dias.

A comercialização de chuchu-de-vento é feita por agricultores familiares em pequena escala, em feiras e mercados locais. Os frutos são saborosos e consumidos principalmente recheados com carne ou cozidos na forma de enopados ou assados.

RECEITA

Chuchu de vento recheado acompanhado de farofa

Pertencem ao grupo de alimentos conhecidos como reguladores ou protetores, como fonte de alimentação, proteínas e remédios para o corpo. Pode ser assado no forno, com recheio de carne moída ou de soja. A casca é revestida de uma polpa branca aveludada cujo sabor lembra a abobrinha, um pouco mais forte.

INGREDIENTES: 4 unidades de chuchu-de-vento; 200 gramas de carne moída; 6 tomates cereja; 1 cenoura bem pequena; 1 colher de creme de leite; 1 ovo; Sal à gosto - Farofa: 3 ovos cozidos firmes; 1/2 cebola pequena; Sal à gosto; Farinha

MODO DE PREPARO:

- Chuchu de vento: Abra a extremidade até formar uma tampa. Quando ferver, deixar por mais 10 minutos até amaciar. Fritar a carnes. Juntar cenoura ralada e tomatinhos cortado em 4 à carne moída. Recheiar os chuchus. Bater o ovo com o creme de leite no garfo e cobrir o chuchu recheado. Levar pra dourar em forno pré aquecido por 15 minutos. **- Farofa:** Derreter a manteiga SETE e acrescentar a cebola picada e deixar fritar até ficar dourado. Acrescentar os ovos, acertar no sal e deixar pegar gosto. Acrescentar farinha a gosto.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

VISA, MasterCard, VISA Electron, REDE SHOP

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Habberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

EMBRAPA MILHO E SORGO

Antecipe as compras de Natal na Loja Cooperse

BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJOS

- ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete

MUSSARELA

- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@cooperse.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

■ A Loja Cooperse está localizada na Praça Barão do Rio Branco, próxima a Prefeitura Municipal



Não é exclusiva para o produtor rural. Todo mundo pode comprar

O Armazém da Cooperse é uma loja tradicional em Sete Lagoas. Além de ter em estoque tudo o que o produtor rural e sítante precisa para sua propriedade - rações para animais, produtos veterinários, ferramentas, maquinários etc -, vende roupas, sapatos, utensílios domésticos e muito mais. Os preços são diferenciados, uma vez que um dos objetivos

de uma cooperativa - que não visa lucro - é auxiliar os associados em suas atividades. O diretor comercial da Cooperse, Maurílio Vaz de Melo, explica que parte da população de Sete Lagoas ainda não sabe que também pode comprar no Armazém. O Natal está chegando. Passe por lá, onde você pode encontrar várias opções para presentear.

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452 / (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



LACTOCINA 100ML

PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES

De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



MASTIJET FORTE VACA LACTAÇÃO

De: R\$ 22,90 - PARA: **R\$ 16,00**



SINCROGEST IMPLANTE 3 USO C/10

De: R\$ 198,50 - PARA: **R\$ 175,00**



BOVIGAM VACA LACTAÇÃO 5G - SERINGA

De: R\$ 19,90 - PARA: **R\$ 13,00**



MONOVIN C - 20 ML

De: R\$ 10,50 - PARA: **R\$ 9,50**



SUPERHION - 1 LITRO

De: R\$ 192,90 - PARA: **R\$ 150,20**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

CAVALGANDO

Aniversário

Uma chuvinha fina continuada, que brilhavam vários olhos ao cair na grama crescida pelo tempo bom para a natureza. Os cavalgantes ajeitavam nos alforjes, seus pertences, e a matula.

Uma égua recém parida relinchou num pasto ao lado, lá em baixo o garanhão retribuiu galhardamente.

O cavalgante falou... "bora lá companheiro". Pegando o alforje abastecido e o chapéu que estava num suporte de sucupira fixado à parede antiga, saiu da casa. As esporas tilintavam, compassadamente, estavam limpas e secas Assim que saíram da casa, receberam em plenos pulmões aquele cheiro de terra molhada, encharcada pelas chuvas dos últimos dias. Chegou no cavalo, retirou a capa 3 coqueiros que protegia a sela da chuva fina, vestiu-a, desamarrou o cabrestão, colocou o pé esquerdo, no estribo soergueu-se com facilidade, apesar da idade. Passando a perna direita sobre a anca gorda do cavalo, ajeitou-se na sela confortável. Uai só, pensamento esquisito, engraçado, começamos as cavalgadas com o pé esquerdo, mas os índios de faroeste, que montavam do lado direito, é que na maioria se davam mal

Recolhida as rédeas, um leve toque das esporas, sinalizou ao animal que iniciava a cavalgada. Com a suave marcha batida, de tríplice apoio e a sobre pegada, os nobres animais partiram maciamente.

A marcha, apesar de suave, era ligeira, pois não fora o cavalo campeão e reservado campeão diversas vezes em copas de marcha na região? As patas ferradas, com ferradura e cravos, adquiridos na Selaria Sete, traziam com consciência lugares firmes, apesar do barro, para firmar o peso de cavalos e ca-



valgantes. A chuva aumentou, formando um lago na copa do chapéu, virando a cabeça para a direita, deixou a água ao lado do corpo do cavalo, e prosseguiram em frente, toada viageira.

Volta e meia cavalos reagem prontamente, ora à esquerda, ora à direita, para superar algum obstáculo, que eram sempre encarados como desafio. Com o peso da água da chuva, alguns ramos invadiram as trilhas, esbarrando no chapéu e no rosto, a escuridão atrapalhava a visão. Mas confiavam plenamente no senso equino dos cavalos, que asseguraram uma cavalgada desprovida de sustos.

De tempos em tempos assistiam os cavaleiros o céu iluminado pelos relâmpagos, seguidos os clarões pelo ribombar dos trovões, naquele arrasto de canastras feito por São Pedro. Assim nos ensinaram na infância. Um vento frio açoitou os chegantes, mas estavam protegidos pelas capas; 3 coqueiros e 2 coqueiros, chapéus, e por um líquido precioso que traziam nos alforjes.

Chegaram ao destino, não se avistava viva alma, apearam dos cavalos. As botinas, perneiras, esporas, que estavam molhadas, logo enlamearam. Chegaram na porta da casinha abandonada à chuva e a escuridão. Sabiam o segredo

de abrir a porta... Com a lanterna procurou, lenha guardada dentro da casa, logo tinha fogo iniciando, enquanto o companheiro tirava as selas dos cavalos que ficaram saboreando marmelada, tiririca já pendendo pra sementear, que tinha com fartura no quintal da casinha.

Após alguns tragos, lembraram e fizeram chacotas dos acontecidos nas trilhas até ali, o cheiro da carne de sol, aumentou o apetite dos famintos cavalgantes. Lá de fora, vinha o barulho do pastar dos cavalos.

Ali recostado na rede, recordou das tantas vezes que fez esta cavalgada de aniversário, cavaleiro soli-

Por: Ti Rei



tário, mas desta feita veio o jovem companheiro. Deu graças a Deus, que apesar de todos os problemas que a vida traz, cheguei até a mudança de idade com saúde e paz. 65º aniversário de nascimento.

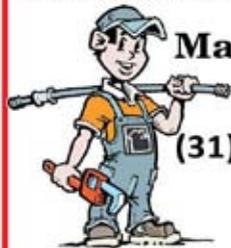
Hora do balanço, e sem artificios ilegais, coloquei na balança da vida, tudo de bom e tudo de mau que me foi destinado. Que bom, a balança mostrou os pratos equilibrados, após a colocação dos merecimentos em suas respectivas conchas. É, a justiça divina não carece de aferições na balança, precisa e implacável. Agradeceu ao Criador, por tudo que foi destinado, e que nessa nova idade que se iniciava, tivesse a felicidade que merecesse, e todos os meus. Estava pronto para essa nova idade. E vou cavalgando, pelas trilhas de Minas, pedaços de mim vou deixando.

NATAL - A chuva fininha cai como a lembrar nos durante os festejos da época, daqueles que já se foram. E a união de alegria com nostalgia contribui para emocionarmos ainda mais A chuva saúda também aquela musa a quem o Ruy dedicou os versos. "Ela não ostenta riquezas, nem flores para chamar atenção com fragrância e esplendor, mas seu matiz é mais encantador do que lírio e rosa. Ela não produz frutos na terra nem no ar, mas se sua colheita falhasse, num só ano despovoaria o mundo. A GRAMA É bom lembrar daquele que, numa manjedoura nasceu, entre vacas, jumentos, feno, para tentar eliminar todas as injustiças, todos os sofrimentos. Não foi numa mansão que seu berço foi feito. Amizade. Gratidão. Respeito. Amor. Carinho. Coragem. Dedicção.

Feliz Natal a todos.

Oficina do Marcelo

REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL



Marcelo Henrique Martins
(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938

Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)
Nº. 793, bairro Nossa Sra. das Graças
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [f.pontodochurrasco](#)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

NATAL!

Na **LOJA COOPERSETE** você encontra diversas opções para presentear no Natal. Confira!



**Peças íntimas | Sapatos
Calças | Camisas | Acessórios
Utensílios domésticos**

**As portas do
Armazém
da Coopersete
estão abertas para
toda população**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em NOVEMBRO/2019
3.086.518 litros

Número de fornecedores:
143

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Nov/18:	118.801
Dez/18:	116.930
Jan/19:	116.895
Fev/19:	114.234
Mar/19:	110.114
Abr/19:	110.709
Mai/19:	104.666
Jun/19:	98.855
Jul/19:	101.199
Ago/19:	103.694
Set/19:	103.577
Out/19:	102.482
Nov/19:	102.884

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de NOVEMBRO/2019

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.148.971	38.299	051 Onésimo Martins Figueiredo	5.787	193
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	430.269	14.342	052 Luciano Paiva Nogueira	5.460	182
003 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	121.190	4.040	053 Cassio Martins Amorim	5.455	182
004 Maria do Carmo de Oliveira	115.143	3.838	054 Mauro Sérgio Alves França	5.444	181
005 Aroldo Plínio Gonçalves	86.031	2.868	055 Antônio de Castro Matoso	5.224	174
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	81.239	2.708	056 Hélio Manoel de Carvalho	5.155	172
007 Ilacir Pereira de Amorim	79.259	2.642	057 Helvécio Marques	5.087	170
008 Adilson Guimarães Capanema	57.025	1.901	058 Ernane Gonçalves de Paula	4.968	166
009 Mário Lúcio Zumpano	49.900	1.663	059 Geraldo José Duarte de Paula	4.807	160
010 Epamig	47.038	1.568	060 Domício de Campos Maciel	4.715	157
011 Sérgio França Leão	36.734	1.224	061 Sandra dos Santos Filgueiras	4.700	157
012 Ivan Leão França	31.907	1.064	062 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	4.638	155
013 Eymard Timponi França	31.376	1.046	063 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.443	148
014 Edimilson Lourenço de Freitas	29.213	974	064 Tulio Marcio da Silva Pereira Filho	4.366	146
015 Fazenda do Riacho Ltda.	28.608	954	065 Fernando de Oliveira Dutra	4.308	144
016 Cláudio Notini Batista	28.560	952	066 Manoel Ribeiro da Silva	4.076	136
017 Márcia de Fatima Moreira	28.556	952	067 Luís Antônio do Amaral	3.871	129
018 Marcos Miguel Tavares	25.302	843	068 Antônio Fortunato Martins	3.809	127
019 Cid Monteiro Cruz	23.621	787	069 Nilton Maciel Tavares de Freitas	3.617	121
020 Marcelo Azeredo Barbosa	22.135	738	070 Marcos Antônio de Carvalho	3.606	120
021 Afonso da Silva Ferrão	22.046	735	071 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.569	119
022 Maurílio Vaz de Melo	21.845	728	072 Wallace P de Araújo	3.483	116
023 Sylvio Romero Perez de Carvalho	20.308	677	073 Roney Batista Pereira	3.472	116
024 Celso Aparecido de Oliveira	19.553	652	074 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	3.449	115
025 Edson Lourenço de Freitas	17.597	587	075 José Geraldo Cristelli	3.262	109
026 Mônica P Mascarenhas Lopes	16.427	548	076 Omar Lourenco de Azeredo	3.261	109
027 Geraldo Eustáquio Moreira	16.113	537	077 Milton Antônio Tavares	3.215	107
028 Vera Campolina Marques Ferreira	15.447	515	078 Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	3.106	104
029 Amaril Franklin	14.789	493	079 Lúcio Eugenio Vieira	3.085	103
030 José de Paula Filho	14.163	472	080 Eros Valadares da Silva	3.064	102
031 Hélio Pereira de Avelar	12.357	412	081 Ivan Moreira Braga	3.015	101
032 Ênio Miranda Figueiredo	12.001	400	082 Arnaldo Cristelli	2.880	96
033 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	11.868	396	083 Alírio Avelar de Carvalho	2.809	94
034 Belkiss França Paiva	11.528	384	084 José Aroudo de Paula	2.676	89
035 Luciano Drummond Procópio	11.008	367	085 Gilson Lourenço de Freitas	2.666	89
036 Olavo Martins Figueiredo	10.499	350	086 Paulo Rogério Campolina Paiva	2.416	81
037 Martius Edson Brandao Guimarães	10.006	334	087 Hélio José Duarte	2.343	78
038 Maria Angélica Santos Silva	9.761	325	088 Múrcio José Silva	2.288	76
039 José Gomes Silveira	9.525	318	089 Raul Diniz Neto	2.262	75
040 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.914	297	090 Waldir Botelho	2.174	72
041 Carlos Ribeiro de Matos	8.656	289	091 Agostinho Gonçalves Dias	2.151	72
042 Moacir Ribeiro de Matos	8.184	273	092 João Bernardino de Souza Neto	2.130	71
043 Arísio Alves França	7.785	260	093 Moacir Moreira Bruno	1.885	63
044 Ednaldo dos Santos Tavares	7.563	252	094 Filipe Guimarães Fraga	1.859	62
045 Honório Gontijo de Lacerda	7.437	248	095 Geraldo Magela Ferreira França	1.843	61
046 Carmélio Portilho Maciel	7.199	240	096 Leonardo França Azeredo	1.830	61
047 Alexandre Lopes Lacerda	7.189	240	097 Marcos Adão Da Silva	1.824	61
048 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	7.130	238	098 Denis Matoso França	1.782	59
049 Maria das Dores Teixeira	7.036	235	099 Diniz Gomes Tameirão Filho	1.769	59
050 Roxane Alves França	6.841	228	100 Geraldo Vazante	1.745	58

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!

Coopersete
CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@coopersete.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

NOVEMBRO/2019

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2500
Wallace P de Araújo	0,2250
Ivan Leão França	0,2125
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1940
Antônio Fernandino Bahia Filho	0,1911
Moacir Diniz Lima	0,1830
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	0,1728
Carmélio Portilho Maciel	0,1724
José Manoel de Carvalho	0,1718
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1681
Milton Antônio Tavares	0,1621
Sérgio França Leão	0,1614
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1610
Adilson Guimarães Capanema	0,1587
Mário Lúcio Zumpano	0,1581
Múrcio José Silva	0,1580
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1568
Alexandre Lopes Lacerda	0,1516
Flávio Darlan Vasconcelos Reis	0,1513
Helvécio Marques	0,1503

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Wallace P de Araújo	3.483	4,49
Ivan Leão França	31.907	4,44
Flávio Guimarães da Rocha	1.374	4,41
Frederico Figueiredo de Carvalho	780	4,40
Leonardo Franca Azeredo	1.830	4,31
Frederico Tavares	1.062	4,18
Aroldo Plínio Goncalves	86.031	4,18
Espólio de Américo Ferreira Julho	773	4,11
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.769	4,09
Maria do Carmo De Oliveira	115.143	4,09
Marcelo Azeredo Barbosa	22.135	4,08
Mônica Mascarenhas Lopes	16.427	4,04
Carmélio Portilho Maciel	7.199	4,03
Fernando de Oliveira Dutra	4.308	4,02
Sérgio França Leão	36.734	4,01
Moacir Diniz Lima	1.366	4,01
Luciano Paiva Nogueira	5.460	3,97
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	10.006	3,95
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.148.971	3,93
Eymard Timponi Franca	31.376	3,84

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo Magela Ferreira França	1.843	37.417
Wagner Munaier E Silva	1.348	73.417
José Geraldo Viana	919	83.618
Mauro Antônio Costa de Araújo	27.789	100.160
José Manoel de Carvalho	1.734	102.489
Arnaldo Cristelli	2.880	123.499
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	3.106	136.923
Luiz Henrique Figueiredo	1.579	140.996
Abel de Figueiredo Rossi	795	145.327
Mário Lúcio Zumpano	49.900	150.493
Delvo Martins Figueiredo	1.085	151.443
Ricardo Augusto Drummond	1.701	152.066
Wallace P de Araújo	3.483	153.284
Lázaro Horta Lara	719	153.747
Nelson Honório da Silva	1.695	155.451
Milton Antônio Tavares	3.215	160.882
Alírio Avelar de Carvalho	2.809	168.464
Denis Matoso França	1.782	179.911
Epamig	33.668	182.844
Sérgio França Leão	36.734	189.407

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Marcos Miguel Tavares	25.302	3.000
Fernando de Oliveira Dutra	4.308	3.464
Wallace P de Araújo	3.483	3.464
Geraldo Magela Ferreira França	1.843	4.000
Fidéliz Diniz Costa	1.163	4.000
Edimilson Lourenço de Freitas	29.213	4.000
Cláudio Notini Batista	28.560	4.000
Márcia de Fatima Moreira	28.556	4.000
Maria Angélica Santos Silva	9.761	4.000
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	3.569	4.243
Adilson Guimarães Capanema	57.025	4.243
Hélio Manoel de Carvalho	5.155	4.472
Luciano Drummond Procópio	11.008	4.472
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	10.006	4.899
José Geraldo Viana	919	5.000
Celso Aparecido de Oliveira	19.553	5.000
Marcelo Azeredo Barbosa	22.135	5.196
Adelico de Paula Moreira Filho	883	5.292
Mauro Antônio Costa de Araújo	27.789	5.292
Mauro Antônio Costa de Araújo	231.880	5.477
Mauro Antônio Costa de Araújo	170.600	5.477

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Frederico Figueiredo de Carvalho	780	3,80
José Gomes Silveira	9.525	3,61
Wallace P de Araújo	3.483	3,57
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	8.914	3,54
Flavio Guimarães da Rocha	1.374	3,54
Joao Henrique Flister	1517	3,51
Ivan Leão França	31.907	3,50
Fernando de Oliveira Dutra	4.308	3,49
Geraldo Vazante	1.745	3,45
Sandra dos Santos Filgueiras	4.700	3,39
Carmélio Portilho Maciel	7.199	3,39
José Manoel de Carvalho	1.734	3,38
Aroldo Plínio Goncalves	86.031	3,38
Frederico Tavares	1.062	3,37
Belkiss Franca Paiva	11.528	3,37
Gilson Lourenço de Freitas	2.666	3,36
José Honório da Silva	879	3,33
Mônica Mascarenhas Lopes	16.427	3,33
Jordane Abreu Rezende	1.262	3,32
Espólio de Américo Ferreira Júlio	773	3,31
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	3.106	3,31

www.cooperando.agr.br



ARTIGO

Benjamin Salles Duarte
Engenheiro agrônomo

O desempenho da agropecuária brasileira

Por outro lado, o uso e a disponibilidade da terra no Brasil, com dados atualizados em outubro de 2019, revelam que a agropecuária em produção (grãos, pastagens, florestas plantadas, cana de açúcar, banana, café, mandioca, cacau, citrus, e demais permanentes) ocupam 247,8 milhões de hectares ou 29,1% do território nacional, com destaque para pastagens cobrindo 158,6 milhões de hectares ou 18,6% do Brasil.

Noutro ângulo, igualmente importante, as áreas protegidas pela legislação ambiental vigente somam 563,5 milhões de hectares dos 851,5 milhões ou 66,2% do território brasileiro distribuídos assim; unidades de conservação, 151,9 milhões de hectares (17,8% da área do Brasil); terras indígenas, 117,6 milhões de hectares (13,8%); reserva legal e preservação permanente, 268,0 milhões de hectares (31,5%); cidades, estradas, hidrelétricas, outros, 26 milhões de hectares (3,1%), e áreas disponíveis para a agropecuária, 40 milhões de hectares.



■ Dos 5,073 milhões de estabelecimentos agropecuários recenseados em 2017, apenas 1,025 milhão recebeu orientação técnica (20,2%) pública e privada.

Portanto, abrangem um total de 851,5 milhões de hectares (IBGE – Censo Agropecuário 2017/ Conab/Embrapa/IBÁ). Contudo, sem entrar no mérito dessa questão, as terras indígenas, com seus 117,6 milhões de hectares, são maiores do que duas vezes o Estado de Minas Gerais, com seus 58,6 milhões de hectares ou 117,2 milhões de hectares, sendo ainda 4,73 vezes superior à área total do Estado de São Paulo ou 26,9 vezes maior que o Estado do Rio de Janeiro, e ainda 2,89 vezes o território do Paraguai, enquanto País. Essas terras indígenas supe-

ram ainda 1,86 vezes mais que a área total de plantio de grãos na safra 2018/2019, da ordem de 63,2 milhões de hectares e oferta de 241,9 milhões de toneladas (Conab).

Noutros cenários e sem expressar todos os dados contidos no documento básico do MAPA, a posição do Brasil no mercado mundial se reflete nesses eventos comerciais; 1º lugares nas exportações de açúcar, café e suco de laranja; 2º lugares na produção de carne bovina e carne de frango, e 1º lugares nas exportações; 3º lugar na produção de

milho e 2º lugar nas exportações.

E mais, 2º lugar na produção de soja grão e 1º lugar nas exportações; 3º lugar na produção de farelo e 1º lugar nas exportações; 4º lugar na produção de óleo de soja e 2º lugar nas exportações; 4º lugar na produção de algodão e 2º lugar nas exportações; e 4º lugares na produção e exportações de carne suína (USDA/agosto de 2019).

Tecnologias, mercados e adoções de inovações no campo explicam esses desempenhos, segundo Eliseu Alves (Embrapa). Ainda segundo o Censo Agropecuário 2017, o pessoal ocupado nos estabelecimentos foi de 15,1 milhões em 2017 contra 16,5 milhões em 2006.

A posse de tratores passou de 820,71 mil em 2006 para 1,229 milhão de 2017 ou mais 50%. A mecanização é fator relevante na redução de mão de obra, mas não explica o êxodo rural, por si mesmo, que é um processo multifatorial e diversificado em motivações socioeconômicas focadas em colocar o pé na estrada rumo aos centros urbanos a procura de renda, novas oportunidades de vida e bem-estar social!

O plantio direto na palha passou de 17,8 milhões de hectares em 2006 para 33,0 milhões em 2017, avançando 85,4% e contribuindo com o manejo correto do solo e da água, sustentáveis. A posse de aparelhos telefônicos nos estabelecimentos agropecuários cresceu de 1,2 milhão em 2006 para 3,1 milhões em 2017, um ganho de 158%, bem como 1,43 milhão de produtores tem acesso à internet à busca de conhecimentos indispensáveis à tomada de decisão em seus negócios agropecuários.

Entretanto, os 5,073 milhões de estabelecimentos agropecuários recenseados em 2017, apenas 1,025 milhão recebeu orientação técnica (20,2%) pública e privada. Um desafio a ser vencido, e os conhecimentos precedem às mudanças. Porém, os programas agropecuários veiculados pela

televisão não podem ser subestimados como fontes indiretas de informações, tecnologias, preços e mercados!

Existem 502,37 mil estabelecimentos agropecuários com 6,7 milhões de hectares irrigados e através de métodos diferenciados de irrigação, cenários em que houve um significativo aumento de 56,2% em relação ao número de estabelecimentos irrigantes e 47,2% relativos à área irrigada se comparados com o Censo Agropecuário de 2006. A agricultura familiar, por definição de Lei, abrange 3,897 milhões de estabelecimentos agropecuários (77%). Em Minas Gerais, setembro de 2019, ela responde por 24,98% do Valor Bruto da Produção (VBP) do Estado (IBGE).

Estimam-se em 30 milhões de hectares o potencial à agricultura irrigada no Brasil (IBGE). Ressalte-se igualmente que entre 2010 e 2018, o superávit acumulado nas exportações do agro brasileiro foi de US\$ 697,9 bilhões (MAPA) que, se fosse atualizado e baseando-se no dólar médio comercial de 2018 ou R\$ 3,654 seriam R\$ 2,55 trilhões.

Esse desempenho eficiente comprovado, desde a década de 1970, é tido também como uma “ameaça” brasileira aos outros países produtores e concorrentes nos mercados externos. Pode-se aceitar que não existe almoço de graça no mundo dos negócios! No mais, “O Rei do mercado é o consumidor;” Eliseu Alves, da Embrapa.

NOTAS; no cenário nacional, Minas Gerais é o maior produtor brasileiro de leite e derivados, café (produtor e exportador), banana (a fruta mais consumida no Mundo), batata, cenoura, brócolis, bem como lidera na produção e exportação da própolis verde certificada, medalha de bronze no Canadá (2019). A apicultura que é praticada por 7,1 mil apicultores em 580 municípios mineiros, gera 45 mil empregos diretos e indiretos, e 4,2 mil toneladas de mel em 2018 (Emater-MG/IBGE).

A fruticultura e a horticultura mineiras promovem 630 mil empregos diretos em nível de campo, sendo que o pessoal ocupado nos 607.488 estabelecimentos agropecuários atinge 1,825 milhão de pessoas (Censo Agropecuário 2017/Emater-MG).

(Parte 2 de 2. A primeira parte foi publicada na edição 599 - 15 de novembro do COOPERANDO)

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

ENGENHEIRO CIVIL

RAFAEL MOREIRA
Celular: (31) 99875-4808
rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação,
Drenagem Pluvial, Sistemas
de Abastecimento de Água e
esgotamento Sanitário

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

PROJETISTA

ROGÉRIO BARCELOS
Fone: (31) 99995-2341

Projetos
Arquitetônicos.
Despachante
imobiliário

SAÚDE OCUPACIONAL

Rua Doutor Pena, 310, Centro,
Fone: (31) 3771 7922

Exames admissionais, demissionais,
retorno ao trabalho, mudança de
função e periódico com emissão de
ASO (atestado de saúde ocupacional),
Elaboração de PPR, PCMSO,
assessoria técnica e prestação dos
demais serviços de segurança e
medicina do trabalho.

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em
fazendas de leite e corte; na
área econômica, nutricional,
sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

LUCAS COTA
Fone: (31) 97111-2244

Assistência completa
em Reprodução
Equina
www.lcvet.net

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato

ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176



■ Criação de Frango Caipira é uma alternativa de renda para o produtor rural. Registro do curso que aconteceu em Funilândia, entre 11 e 13 de novembro. O instrutor foi Rodrigo Barbosa.



■ Participantes do Curso de Derivados de Leite. Foi realizado em Fortuna de Minas, entre os dias 18 à 22 de novembro. O instrutor: André Naves



■ Doces e salgadas para festas é outra opção de curso. O registro foi do que aconteceu na comunidade rural de Córrego de Areia – Fortuna de Minas, entre 11 e 13 de novembro. Foi ministrado por Rita Oliveira

■ Curso de Produção Artesanal de Doce de leite, que aconteceu na cidade de Sete lagoas, de 9 à 11 dezembro. Capacitação para o mercado de trabalho. O professor foi André Simões



■ Equitação é um curso de grande demanda. O registro foi no Centro e Ecoterapia Giliade, em Sete Lagoas. Foi ministrado por Octávio Alvarenda entre 7 à 11 de outubro último.

■ Cuidados Básicos com Idosos é um dos cursos do Senar. O registro foi em Inhaúma, entre 2 à 6 de dezembro. Foi ministrado por Leticia Tupinambás



■ Pintura em Tecidos é um curso que pode melhorar a renda das famílias. O registro foi do que aconteceu entre 3 e 6 de dezembro, em Campo Santana, distrito de Prudente de Moraes. Instrutora: Cláudia Silveira

■ O curso de Saúde da Mulher tem caráter preventivo. Registro do que aconteceu durante os dias 2 à 4 de dezembro, em Sete Lagoas. Foi conduzido pela professora Kênia Rocha



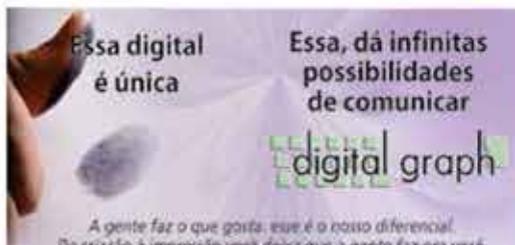
\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$



■CAVALO QUARTO DE MILHA P.O. Excelente papel. Faço catita em gado. Está próximo à Sete Lagoas. Fone: (31) 98260-7473.



■COOPERSETE VENDE Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.



Essa digital é única
Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar
digital graph
A gente faz o que gosta, esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz por você.
Banner, cartão, cartão de visita, cartão, círculo, impressão colorida em A1, adesivo, adesivo para vidro, placa, plotter de resina e impressão de prototipo Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com



■GERADOR 2,8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090

■ALUGO APARTAMENTO DE 2 QUARTOS NA PRAÇA DO CARMO - CLARINDO CASSIMIRO, EM SETE LAGOAS. UMA VAGA DE GARAGEM. TRATAR PELO FONE: (31) 99986-1878

■CANAVIAL - Vendo 400 m2. Fica na estrada de Cachoeira da Prata. 8 km depoiqs da Gruta Rei do Mato. R\$ 1.500. Pagamento antecipado. Falar com Zeca. Fone: (31) 98423-5483.

■APARTAMENTO NO CANAAN Localizado na Avenida Raquel Teixeira Viana. Tratar com Maria José. Fone: (31) 99926-4685

■LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455



■CARNEIROS SANTA INÊS - DORPER. Machos, fêmeas e filhotes. Vivos ou abatidos (pernil, paleta, Costela, carrê). Tratar com Vinicius Silveira. Contato: (31) 99287-8548



■VENDO COBERTURA. Dartanhã da Serra Dourada (Cervantes dos Pratas x Gurita D.M.F). Tratar com Guilherme Guimarães. WhatsApp: (31) 98723-0868.

ANIMAIS (Bovinos)

■TOURO Girolando 3/4, registrado, idade 14 meses, pintado tribof. Mãe produto de FIV com lactação oficial de 9.576 KG e avaliação genética de 735 kg para leite. Touro muito leiteiro, preço comercial. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

■TOURO holandês PO. Criatório Barreiro Alto. Filho de Planet. Boi muito manso e com ótima produção. 4 anos e meio. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392.

DIVERSOS

■CARROÇA arriada com cavalo manso de sela. Seminova. Tratar com Sílvio. Fone: (31) 98103-5445.

■Misturador de Ração 300 kg com motor trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■BOTIÃO DE SÉMEN. Tratar

com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■TRABALHADOR RURAL - Procuero serviço em propriedades rurais. Experiência em ordenha, tratorista em plantações e colheitas, tratador, treinamento de gado para exposições etc. Falar com Ricardo. Fone: (31) 99738-4553

IMÓVEIS

■FAZENDA 200 ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520.

■FAZENDA NAS PINDAÍBAS - 64 hectares no município de Jequitibá. Campo, cerrado e área de cultivo na beira do Rio das Velhas. Troco por imóveis. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

■CHÁCARAS. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio

(Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

■CASA próximo ao campo do Montreal, bairro Canadá 2, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Lote de 200 metros Valor R\$ 90 mil. Fones: (31) 99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

■FAZENDA 200 hectares em Santana de Pirapama, a 85 km de Sete Lagoas, 16 km do asfalto. Casa, curral, pastagens, córrego, acudes, divisão de pastagens com arame liso na areira, 6,3 mil por hectares. Fones: (31) 99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

ORDENHADEIRA

■ORDENHADEIRA Westfalia de carrinho com duas teteiras. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■ORDENHA DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

TRATOR

■TRATOR MF 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (31) 99909-7811

■TRATOR VALMET 65 ID em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

TANQUES

■TANQUE ISOTÉRMICO 2.000 LITROS. A Coopersele vende. Tratar pelo fone: (31) 3779-2370.

■TANQUE DE 650 LITROS. Tratar com Paulo Domicio. Fone: (31) 99751-8525.

■TANQUE DE 1.270 litros. Etscheid trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

■TANQUE ETSCHIED de 1.000

litros. Vendo. Preço de ocasião. Tratar com Guilherme. Fone Vivo ou Zap: (31) 99803-9458.

■TANQUE DELAVAL de 770 litros. Seminovo, em bom estado de uso. R\$ 8.000. Aceito troca por gado de corte ou bezerras. Tratar com Alaerte ou Warley. Fones: (31) 99986-1663 ou 99626-4701.

VEÍCULOS

■MERCEDES BENS 708, ano 87. Tratar na Coopersele. Fone: (31) 3779-2370

■CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011. 6 marchas.

4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■CAMINHÃO M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■CAMINHÃO F4000, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

■S10 LTZ DD4A-DIESEL-2018-TOP DE LINHA. WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166.

■UNO MILLE FIRE FLEX

-2008-VE/TE/AL/LLVT.WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166.

■ONIX JOYE 1.0, 2017/2018, BRANCO, .ELETRICA, 6MACHAS, ÚNICO DONO. WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166

■ECOSPORT XLT 2.0 FLEX -2011- AUTOMATICA WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166

■HONDA FIT LX -2017 COMPLETO. AUTOMATICO WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166

■ONIX LTZ 1.4, 2014/2015, AUT. MY LINK, COMPLETO WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166

■SANDERO STEPWAY, 2012/2013, PRETO, AUTOMATICO, COURO. WWW.MARCINHOVEICULOS.COM.BR FONE: (31) 3772-1166

VOLUMOSOS

■CANA DE AÇÚCAR. Vendo mudas da Epamig. IAC e BR. Baixa fibra e alta digestibilidade. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■CANA DE AÇÚCAR. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.

■SILAGEM DE MILHO. 100% das espigas. Está a 2 km do Núcleo João Pinheiro - Sede. R\$ 150 a tonelada. Tratar com Luís Otávio. Fone: (31) 99594-0444

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersele (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersele. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE
Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você.
Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br ou ligue para a nossa central 31 3771.1579



Financiamos em até 18 x sem entrada
MOBILIADORA CRISTELLI
Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS
Tudo em móveis para seu lar
Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

ARTIGO TÉCNICO

Alessandra Corallo Nicacio
Pesquisadora de Reprodução Animal Embrapa Gado de Corte

Por que realizar exame andrológico?

A importância do exame andrológico está no impacto direto que os reprodutores têm sobre a fertilidade do rebanho. Um touro infértil pode representar a perda de 25 a 50 bezerros, conforme a relação touro: vaca utilizada. Já uma vaca infértil representa a perda de um bezerro, apenas. Sabe-se hoje que, em torno de 5% dos touros em serviço são animais inférteis, ou seja, que não produzirão filhos. E, pior ainda, entre 20 e 40% dos touros em serviço são subférteis, isto é, produzem menos filhos do que deveriam. Identificar o animal infértil é relativamente mais simples, pois é possível verificar que aquele animal não emprenhou nenhuma vaca na estação de monta. Mas como identificar o animal subfértil? Afinal, existem filhos desse touro que provam sua fertilidade. Somente o exame andrológico pode solucionar essa dúvida. Portanto, antes de iniciar a estação de monta deve-se realizar exame andrológico em todos os reprodutores.

O exame andrológico é um exame altamente específico, pois avalia tanto as condições clínicas gerais quanto as condições reprodutivas e deve ser realizado por médico veterinário. Pode ser dividido em duas etapas: exame clínico geral e exame específico. No exame clínico geral, avaliam-se as condições gerais de



saúde, questiona-se o histórico do animal e os motivos pelo qual o exame está sendo realizado (exame de rotina ou existência de alguma queixa). No exame específico, avaliam-se os órgãos reprodutivos como testículos e epidídimos (inseridos na bolsa escrotal), glândulas anexas (por palpção retal), pênis e prepúcio.

Em relação especificamente aos testículos e epidídimos deve-se prestar atenção à simetria, temperatura, sensibilidade dolorosa, lesões e cicatrizes, além das biometrias testiculares, isto é medidas de altura, largura, comprimento e perímetro (ou circunferência) escrotal. A seguir realiza-se a colheita de sêmen, geralmente por eletroejaculação, pois é uma técnica que não exige condicionamento prévio do animal para sua execução. Após a

colheita, o sêmen deve ser avaliado imediatamente para saber se existem espermatozoides vivos e, posteriormente, para verificar a concentração da amostra e a porcentagem de espermatozoides normais. De posse de todos os resultados o médico veterinário pode emitir o laudo indicando se o animal está apto, apto com reservas ou não à reprodução.

É importante dizer que o exame andrológico avalia o animal naquele momento e, portanto, tem validade de 30 dias. Laudos emitidos há mais tempo devem ser repetidos, principalmente se o intuito for comercializar o animal. Não se recomenda a aquisição de touros sem laudo recente, pois não existem garantias do potencial reprodutivo do animal, de modo que o investimento pode se tornar um grande prejuízo.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

16 DEZEMBRO
Luiz Nei Pereira da Silva
...
19 DEZEMBRO
José Honório da Silva
...
22 DEZEMBRO
Geraldo José Duarte de Paula
...
23 DEZEMBRO
Énio Miranda de Figueiredo
...
26 DEZEMBRO
Marcos Adão da Silva
...
28 DEZEMBRO
Moacir Ribeiro de Matos
...
30 DEZEMBRO
Antônio Fernandino Bahia Filho
...
31 DEZEMBRO
Manoel Ribeiro da Silva
...
05 JANEIRO
Filipe Guimarães Fraga
José Geraldo Viana
...
10 JANEIRO
Milton Antônio Tavares
...
13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
...

FUNCIONÁRIOS

16 DEZEMBRO
Júnior César Alves
...
18 DEZEMBRO
Vanderlei Soares Ribeiro
...
27 DEZEMBRO
Flávio Nonato Dias
...
03 JANEIRO
Alesandro Guimarães Araújo
...
10 JANEIRO
Martins Conceição Santos
...
13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
Natália Aparecida Barbosa Silva
Piter Hander T.M.G. Oliveira
...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



O veterinário Túlio Márcio é especializado em reprodução de bovinos e eqüinos. E faz exames de ultra-sonografia e andrológicos (fertilidade do touro) em rebanhos. Seu telefone de contato é: (31) 9986-2969.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

Sorvete de doce de leite e nozes

MODO DE FAZER

Antes de iniciar a receita, coloque o doce de leite na geladeira e o pote no qual colocará o sorvete no congelador por cerca de 1 hora. Numa batedeira, coloque o creme de leite fresco (que também deve estar gelado) e bata em velocidade média até que fique em ponto de chantili. Depois, coloque quase todo o doce de leite e bata em velocidade baixa para misturar. Despeje metade da mistura no pote gelado. Coloque o restante do doce de leite e a outra metade da mistura. Cubra bem com plástico-filme e deixe no congelador por 8 horas antes de servir.



INGREDIENTES

300 g de leite SETE
350 g de creme de leite fresco



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10X sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

SERVIÇO CERTIFICADO
CONAREM

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com